

## **Leandro Serpa une futebol e artes visuais em TCC**

Lances de relevantes partidas de futebol são a matéria-prima para Leandro Serpa, formando do curso de bacharelado em Artes Plásticas da UDESC, realizar um TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – bastante original. Reconstituindo as jogadas, Serpa cria gráficos e constrói sua poética por meio do desenho e da gravura.

Segundo a orientadora do TCC, a professora Dra. Jocielle Lampert, o trabalho é coeso, denso e forte. “Seu processo artístico é maduro e muito consciente, misturando diferentes mídias, em meio à palavra/imagem”. Ela comenta que, ao longo do processo, Leandro envolveu-se como poucos. “Ele aprofundou pesquisas com materiais, intensificou os estudos de desenho e criou seu próprio campo expandido em artes visuais no meio da Gravura, inovando em metodologias poéticas para a criação em Arte”.

### **1 - Como surgiu a ideia de explorar o tema relacionado a futebol?**

**Leandro:** Em 2008, a partir de pesquisas sobre Arte contemporânea e sobre o procedimento mental de artistas como o Marcel Duchamp, um jogador de xadrez que aplicava o procedimento mental do jogo na sua produção artística. Nesta ocasião, passei a enxergar o “mundo do futebol” sob uma ótica diferente. Desde então, trabalho a relação Arte e jogo através de uma lógica de inversão que ora trabalha com a estrutura própria do Arte: os artistas e a História da Arte, ora discute a Arte a partir das estruturas e mecanismos próprios do futebol.

Lembro ainda que o futebol é uma paixão de infância. Meu bisavô possui um clube de futebol e eu fui, e estou sendo, um atleta esforçado. O que fiz a partir da experiência absorvida na Arte foi inverter o jogo e trabalhar o futebol na dimensão da Arte, refletindo e questionando o Fanatismo e a contemporaneidade em si.

### **2 - Onde você tem feito as suas pesquisas?**

**Leandro:** Atualmente pesquiso os arquivos da RBS/TV, emissora de TV de Florianópolis, onde faço os registros gráficos das partidas de futebol de diferentes períodos do futebol catarinense. Tenho acesso a partidas da década de 1990 e da última década.

### **3 - O resultado dos gráficos têm lhe surpreendido? Os desenhos obtidos são sempre muito diferentes um do outro ou há lances, e consequentemente resultados, semelhantes?**

**Leandro:** O futebol das últimas duas décadas apresenta um panorama fortemente influenciado pela parte física. Hoje o jogo acontece em um nível mais intenso e “pegado”, como se diz na gíria, ocasionando partidas com um

volume gráfico de registro muito maior do que uma partida da década de 1950, por exemplo.

A estrutura tática foi pouco alterada nas últimas décadas num período em que o 4:4:2 e o 3:5:2 são esquemas base que se modificam muito mais pela característica particular do atleta do que por uma alteração tática em si.

O futebol é sempre uma surpresa. Por mais que partidas tenham o mesmo placar final, há sempre como resultado um gráfico de movimentação peculiar e diferente. O jogo de futebol possui um elemento lúdico que agrega aquilo que costuma se chamar “Clima” (que envolve torcida, imprensa, temperatura ambiente, fórmula de disputa), que parece infinito. O jogo é uma variação eterna sobre uma mesma estrutura elementar. Um jogo nunca termina.

#### **4 - É possível perceber uma diferença de estilo de jogar futebol entre diferentes épocas da história do esporte?**

**Leandro:** Poderia dizer que cada atleta é um desenho no espaço e que o jogo pode ser uma guerra, mas também pode ser um sonho.

Há atletas que possuem uma dimensão particular. Controlam o tempo, subvertem a gravidade e se apropriam do espaço.

O futebol, como qualquer outro elemento da cultura, está profundamente enraizado na dimensão de sua época, sendo pertencente à realidade técnica e científica e a todas as mentalidades inscritas na cultura humana.

O futebol da década de 1960 possui um caráter lúdico peculiar. Garrincha não jogava: ele brincava. Para ele, o “Anjo das Pernas Tortas”, entortar zagueiros, chegar a linha de fundo e cruzar era uma brincadeira, um feliz bater asas de um beija-flor.

Para Ronaldo “Fenômeno”, o jogo era a velocidade e a eficiência. No auge da forma, ele atravessava 50, 60 metros do gramado em 10, 15 segundos driblando adversários em velocidade. Seu apelido se deve a essa capacidade extraordinária e potência física aliada aos conhecimentos da medicina esportiva, que apresentaram como efeito colateral o rompimento dos tendões do joelho, que não suportaram a potência das arrancadas e os giros com a bola.

As diferenças estão profundamente relacionadas às transformações da cultura, que é o que dá forma ao jogo. Ronaldo Fenômeno não aconteceria em 1960, assim como Garrincha não jogaria a Copa de 2006.

#### **5 - O projeto Fanáticos, de sua autoria, também trabalha com símbolos e cores relacionados ao futebol, como em uniformes, escudos e bandeiras. Pode nos falar um pouco sobre este projeto? Como interpreta esta paixão por futebol traduzida em símbolos por parte dos torcedores?**

**Leandro:** Este trabalho é aquele que realmente “mexe” com o torcedor. A partir da experiência no futebol percebi que a cor é um elemento de fundamental importância para o torcedor, possui um caráter de identificação. Avaianos são azuis e brancos, e torcedores do Figueira são pretos e brancos. Eles se

conhecem e distinguem – se pela cor, pelo azul do Avaí e pelo negro da Figueirense. O escudo é um alicerce da cor e suas origens remontam provavelmente à Idade Média.

Neste trabalho, discuto diretamente o Fanatismo que possui uma demarcação no futebol que se expande à cultura. A estrutura básica são as inversões dos clássicos regionais. Por exemplo, Internacional e Grêmio do Rio Grande do Sul, Avaí e Figueirense de Santa Catarina. Lembro também que as rivalidades observadas no futebol são anteriores à formalização do próprio futebol moderno. Uma partida entre Corinthians e Palmeiras carrega em seu DNA os genes de formalização que se remetem à formação do Brasil. Um jogo costuma ser carregado de elementos religiosos, conflito de elites locais, disparidades socioculturais, e assim por diante.

O projeto Fanáticos se coloca de modo humorado nessa área de tensão e toca justamente num elemento de paixão fundamental para o torcedor fanático: a cor de seu time, seu elemento de distinção.

## **6 - Existem muitos artistas que são jogadores? Você já explorou este segmento?**

**Leandro:** Soube recentemente que Eugenio de Proença Sigaud, 1899 – 1979, pintor do início do século 20 foi atleta e que Francisco Reboló Gonsales (1902 - 1980), atuou por equipes paulistas, inclusive o Corinthians, um dos maiores clubes daquele estado na atualidade e além de atleta foi o responsável pelo desenho da versão oficial do escudo do clube. Tenho conhecimento de que Carlos Vergara foi jogador de vôlei, mas não tenho interesse em saber quais artistas foram jogadores, dito de outro modo, não é este o critério que adoto para realizar as ‘convocações’, o que faço refere-se a uma especulação a respeito do ‘valor simbólico’ da obra de Arte e do artista na sociedade, são seus ‘lances’ no campo da Arte que definem as convocações. Meu interesse se dá pela via inversa. Tenho interesse pelo elemento mental ‘jogo’, pelas estruturas, mentalidades, tanto que trabalho a História da Arte sob a estrutura do jogo de futebol e crio as condições para a criação e imaginação de uma partida que envolva artistas e que trabalhe com suas genialidades sob os critérios de ‘gênio’ próprios de futebol que pode ser comparado ao adotado à Arte. Novamente realizo uma inversão que discute os critérios e o valor transitório da Arte que pode ser observado na série Copa da Arte.

## **7 - Qual tem sido a reação das pessoas quando lhe perguntam sobre o que é o seu TCC?**

**Leandro:** Realmente essa pesquisa causa certo estranhamento no meio acadêmico, pois não possuem muitas pesquisas a esse respeito. No entanto, me agrada a comunicabilidade desse projeto, que possui um potencial de dimensão artística importante e que estabelece um contato direto com os

torcedores de futebol. Certa vez, disseram-me: “Você vai apanhar na rua com essas inversões.” Outros afirmam se tratar de uma grande idéia, uma “grande jogada”, dita nos termos do futebol.

**Para conhecer mais o trabalho de Leandro Serpa:**

<http://www.fanaticos.art.br/>